

A MONITORIA NA UNILAB: A INTERCULTURALIDADE COMO DESAFIO

Fabiana Pedreira Gelard¹

Resumo: Objetiva-se com este trabalho relatar a experiência inicial na monitoria da disciplina *Sociedade, história e cultura nos espaços lusófonos* realizada no trimestre 2015.3, no Campus dos Malês/BA, bem como, fazer proposições para as ações futuras na mesma monitoria. As ações de monitoria têm como objetivos contribuir para a aprendizagem discente, bem como, propiciar aos bolsistas uma experiência pedagógica que os coloque em contato com a carreira docente. Além disso, o fazer monitoria numa turma de primeiro trimestre, na UNILAB, é, antes de tudo, estar em contato com alunos e alunas, brasileiros (as) e africanos (as), em seu primeiro contato intercultural na instituição, o que amplia e intensifica as possibilidades de atuação do (a) monitor (a). Dessa forma, ser monitor(a) na UNILAB é, também, mediar estas relações iniciais para que a adaptação seja feita dentro das propostas de integração. O trabalho com a monitoria foi realizado com as três turmas da disciplina, atendendo mais frequentemente as duas que eram ministradas pelo orientador. Em atuações em sala de aula para aplicação de atividades houve a preocupação de mesclar em grupos de trabalho brasileiros (as) e africanos (as), homens e mulheres, para o estímulo ao conhecimento cultural e a troca e experiências. No entanto, havia somente uma turma com estas características, a outra contava exclusivamente com estudantes brasileiros, o que torna o contato intercultural em sala de aula defasado. Fora do espaço da sala de aula os discentes pouco procuravam o “plantão tira dúvidas” da disciplina. A partir desta primeira experiência, para as turmas que se iniciam neste momento (diga-se de passagem, somente com brasileiros (as)) a proposta é propiciar um maior contato com as outras culturas presentes no ambiente da universidade através de ações mediadas pela monitoria que visem à integração e prática da interculturalidade como horizonte mediador entre prática e teoria.

Palavras-chave: interculturalidade. integração. monitoria. práticas discentes.

¹ Discente do Bacharelado em Humanidades da UNILAB – Campus dos Malês/BA. Membro do Grupo de Estudos Pesquisa e Extensão Nyemba e bolsista de monitoria na disciplina *Sociedade, História e cultura nos espaços lusófonos*.